



I CONGRESSO NACIONAL das
ESCOLAS SUPERIORES AGRÁRIAS
2015
PROGRAMA · RESUMOS

I CONGRESSO NACIONAL das ESCOLAS SUPERIORES AGRÁRIAS

**Escola Superior Agrária de Bragança
2 e 3 de dezembro de 2015**

PROGRAMA · RESUMOS

 CONSELHO
COORDENADOR
DOS
INSTITUTOS
SUPERIORES
POLITÉCNICOS
Comissão Especializada das Agrárias



I Congresso Nacional das Escolas Superiores Agrárias

Programa e resumos

**Escola Superior Agrária de Bragança
2 e 3 de dezembro de 2015**

Título: I Congresso Nacional das Escolas Superiores Agrárias: **livro de resumos**

Editor: Albino António Bento

Edição: Instituto Politécnico de Bragança, Escola Superior Agrária · 2015
5300-253 Bragança · Portugal

Tel. (+351) 273 303 200 · Fax (+351) 273 325 405

Impressão: Bringráfica

Nº de cópias: 200

Dep. Legal: 401321/15

ISBN: 978-972-745-198-2

Disponível em: <http://hdl.handle.net/10198/11932>

Comissão organizadora

Prof. Albino Bento

*Escola Superior Agrária
Instituto Politécnico de Bragança*

Prof.ª Ana Vale

*Escola Superior Agrária
Instituto Politécnico de Viana do Castelo*

Prof. Celestino Almeida

*Escola Superior Agrária
Instituto Politécnico de Castelo Branco*

Prof. João Noronha

*Escola Superior Agrária
Instituto Politécnico de Coimbra*

Prof. José Potes

*Escola Superior Agrária
Instituto Politécnico de Santarém*

Prof. José Rato Nunes

*Escola Superior Agrária
Instituto Politécnico de Portalegre*

Prof.ª Margarida Pereira

*Escola Superior Agrária
Instituto Politécnico de Beja*

Prof.ª Paula Correia

*Escola Superior Agrária
Instituto Politécnico de Viseu*

Comissão Científica

AGRONOMIA

- Prof. Artur Amaral** (Escola Superior Agrária de Santarém)
- Prof.ª Isabel Mourão** (Escola Superior Agrária de Ponte de Lima)
- Prof. João Paulo Carneiro** (Escola Superior Agrária de Castelo Branco)
- Prof. José Ferro Palma** (Escola Superior Agrária de Beja)
- Prof. José Luís Pereira** (Escola Superior Agrária de Viseu)
- Prof. Manuel Ângelo Rodrigues** (Escola Superior Agrária de Bragança)
- Prof.ª Maria José Cunha** (Escola Superior Agrária de Coimbra)
- Prof.ª Noémia Farinha** (Escola Superior Agrária de Elvas)

AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS

- Prof. Hélder Viana** (Escola Superior Agrária de Viseu)
- Prof. João Carlos Azevedo** (Escola Superior Agrária de Bragança)
- Prof. José Pedro Almeida** (Escola Superior Agrária de Castelo Branco)
- Prof. Luís Loures** (Escola Superior Agrária de Elvas)
- Prof. Luís Miguel Brito** (Escola Superior Agrária de Ponte de Lima)
- Prof.ª Margarida Oliveira** (Escola Superior Agrária de Santarém)
- Prof.ª Paula Alvarenga** (Escola Superior Agrária de Beja)
- Prof.ª Teresa Vasconcelos** (Escola Superior Agrária de Coimbra)

CIÊNCIA ANIMAL

- Prof. Antónia Conceição** (Escola Superior Agrária de Coimbra)
- Prof. Jorge Oliveira** (Escola Superior Agrária de Viseu)
- Prof. José Pedro Araújo** (Escola Superior Agrária de Ponte de Lima)
- Prof. Manuel Martins** (Escola Superior Agrária de Castelo Branco)
- Prof. Paulo Pardal** (Escola Superior Agrária de Santarém)
- Prof. Ramiro Valentim** (Escola Superior Agrária de Bragança)
- Prof.ª Rute Santos** (Escola Superior Agrária de Elvas)

CIÊNCIA E TECNOLOGIA ALIMENTAR

- Prof.ª Ana Paula Vale** (Escola Superior Agrária de Ponte de Lima)
- Prof. António Raimundo** (Escola Superior Agrária de Santarém)
- Prof.ª Elsa Dantas Ramalhosa** (Escola Superior Agrária de Bragança)
- Prof.ª Graça Pacheco de Carvalho** (Escola Superior Agrária de Elvas)
- Prof.ª Inês Seabra** (Escola Superior Agrária de Coimbra)
- Prof. Luís Pedro Andrade** (Escola Superior Agrária de Castelo Branco)
- Prof.ª Maria João Lima** (ESA Viseu)
- Prof. Nuno Bartolomeu Alvarenga** (Escola Superior Agrária de Beja)

Painel n. 9

Os modelos empíricos como ferramentas úteis na experimentação e análise de resultados em fruticultura

Ramos, A.

Painel n. 10

Efeito da cobertura do solo com manta Ecoblanket no desenvolvimento das infestantes em pomares de pessegueiros na região da beira interior

Ferreira, D.; Santos, C.; Barateiro, A.; Ramos, C.; Fragoso, P.; Lopes, S.; Gomes, P.; Vieira, F.; Assunção, B.; Varennes, A. & Simões, M.P.

Painel n. 11

Coberturas vegetais: estratégia decisiva na gestão sustentável dos olivais de sequeiro

Rodrigues, M.A.; Ferreira, I.Q. & Arrobas, M.

Painel n. 12

Avaliação de ecótipos de figueira-da-índia (*Opuntia ficus-indica* L. (Miller)) para produção de fruto

Reis, C.M.; Gazarini, L.C. & Ribeiro, M.

Painel n. 13

A cultura do pessegueiro na região da Beira Interior: elementos caracterizadores da produção

Dias, C.; Alberto, D.; Gomes, P.G.; Barateiro, A. & Gomes, P.F.

Painel n. 14

Efeito da aplicação de diferentes regimes de rega deficitária no pessegueiro ‘Sweet Dream’ cultivado num pomar da região da Beira Interior

Santos, C.; Ferreira, D.; Barateiro, A.; Ramos, C.; Fragoso, P.; Lopes, S.; Duarte, A. & Ramos, A.

Painel n. 15

Monitorização da água no solo em culturas com cobertura do solo plástica

Valín, M.I.; Marques, C.; Moreira, E.; Oliveira, A.; Siqueira, J.M.; Paço, T.A. & Pedras, C.

Painel n. 16

Estabelecimento e multiplicação in vitro de *Olea europaea* L. cvs. Galega e Picual

Malhadas, C.; Mina, D.; Pereira, J.A. & Baptista, P.

Painel n. 17

Estacaria de *Aloysia citrodora* Palau: ensaios de enraizamento em estufa sob diferentes condições

Carvalho, A.M. & Rodrigues, M.A.

Coberturas vegetais: estratégia decisiva na gestão sustentável dos olivais de sequeiro

RODRIGUES, M.A.; FERREIRA, I.Q. & ARROBAS, M.

Centro de Investigação de Montanha – Instituto Politécnico de Bragança

Trás-os-Montes mantém um setor olivícola de sequeiro que envolve mais de 36 000 produtores e uma área cultivada de 70 000 ha. É um setor resiliente, que resiste ao abandono contra todas as probabilidades. As baixas produtividades, a estagnação dos preços do azeite nos mercados e o aumento dos fatores de produção são mitigados com uma estrutura de custos reduzida e mão-de-obra familiar que não é considerada nos custos de cultura. Grande parte dos pequenos produtores tem outras atividades profissionais, sendo a olivicultura um complemento à economia familiar, levada a cabo nas férias e fins de semana. A maior ameaça efetiva à sustentabilidade é a perda progressiva da fertilidade dos solos.

A maior parte dos olivais de sequeiro, sobretudo os que foram plantados após a generalização dos adubos comerciais, encontram-se instalados em solos de meia encosta e, por vezes, de declive acentuado. Estes solos apresentam fertilidade natural muito baixa, limitada por uma espessura efetiva muito reduzida devido a um processo contínuo de erosão. A única forma de inverter esta situação é através da introdução de práticas culturais que limitem a erosão e promovam a fertilidade do solo. Na prática, a gestão do solo através de mobilizações, que presentemente se encontra ainda generalizada, deve ser substituída pela introdução de cobertos vegetais. No caso dos olivais de sequeiro devem usar-se leguminosas anuais de ciclo muito curto, que protejam o solo, introduzam matéria orgânica e compitam pouco com as árvores, sobretudo pela água.

Estas orientações resultam de 18 anos de trabalho de investigação realizado no Centro de Investigação de Montanha e são baseadas em vários ensaios de longa duração conduzidos em olivais de sequeiro da região. Os resultados encontram-se publicados em mais de três dezenas de artigos científicos e técnicos, alguns dos quais escritos em português e em linguagem acessível à generalidade dos olivicultores.

Palavras-chave: Olival de sequeiro, manutenção do solo, fertilidade do solo, enrelvamentos